

Aldeia Social de Borba procura investidores para produzir energia solar

6 de Março, 2020

A Aldeia Social da Santa Casa da Misericórdia de Borba, no Alentejo, procura investidores para instalar três centrais fotovoltaicas para autoconsumo do seu lar de idosos. A instituição recorreu à GoParity, a plataforma de investimento em projetos sustentáveis, para financiar os projetos que terão a capacidade de produzir de 178,6 MWh/ano de energia 100% renovável, para autoconsumo de até 90% das necessidades elétricas do edifício.

De acordo com a GoParity o projeto “Solar Social Village” está disponível na plataforma até dia 5 de abril para quem quiser investir. Quem investir nos primeiros sete dias receberá um bônus de 0,25% sobre o montante investido (além da taxa de juro do projeto).

Este empreendimento de ação social da SCM vê a energia verde como uma alternativa muito mais justa para o ambiente: “A SCM pretende, uma vez mais, demonstrar a sua responsabilidade social e contribuir positivamente para a diminuição das emissões de CO2 da sua atividade. Ao mesmo tempo, obter um claro benefício económico com a autoprodução de parte do consumo eléctrico.” refere Nuno Giraldo Torres, CEO da SOLVasto, a empresa responsável pelo projeto e parceira da SCM. Durante toda a sua vida útil, o “Solar Social Village” vai permitir que seja evitada a emissão de 1.200 toneladas de CO2 o que corresponde ao CO2 capturado por uma floresta com 2.182 árvores, equivalente a uma área de cerca de 2,5 ha.

Como investir?

Qualquer pessoa, desde que maior de idade, pode inscrever-se como investidor na GoParity e investir nos projetos disponibilizados na plataforma. Para a instalação do painel fotovoltaico, a SCM precisa de angariar 86.460 mil euros. Os investidores podem começar a investir nos 20 euros e têm um retorno de 3,75% TANB, a cinco anos, que começa a ser pago mensalmente após um período de carência de três meses, após a campanha terminar. Tal como em qualquer outro dos projetos colocados a financiamento na GoParity, o investidor pode simular o investimento e avaliar o retorno em menos de 1 minuto.

Projetos como este têm um elevado potencial de retorno: “A energia solar para autoconsumo é cada vez mais um investimento rentável e fiável em qualquer parte do mundo. Para além do mais, este projeto é no Alentejo, uma das zonas com maior radiação de Portugal, o que o torna ainda mais óbvio: um investimento altamente rentável e que vai continuar a ser com os ganhos de eficiência dos painéis”, afirma Nuno Brito Jorge, CEO da GoParity